



Realização



Organização



INSTITUTO CULTURAL ORFANOLÓGICO SANTA TEREZINHA

Gerinalda de Souza Ferreira¹

Elizabeth Miranda de Lima²



Fonte: Acervo Instituto Santa Teresinha, 1937.

RESUMO

A fotografia retrata indícios da materialidade arquitetônica da casa de madeira, coberta de palha, que originou o Instituto Orfanológico Santa Teresinha, fundado em 1938, na cidade de Cruzeiro do Sul, Território do Acre, pelas Irmãs Dominicanas oriundas da Alemanha. Inicialmente para órfãs, o instituto introduziu o Curso Primário em 05 de outubro de 1939. Ofertava predominantemente Ensino Primário, Normal Regional, funcionou ainda como curso Normal Pedagógico (Colegial), e, posteriormente, curso ginasial, seguindo uma educação humanística, moral, religiosa e cívica (Schneider, 1996). A pesquisa adotou a abordagem da história cultural e práticas escolares, usando o conceito de cultura escolar de Vidal (2006) com ênfase em pesquisa documental. As fontes incluem programas de ensino, relatórios governamentais, resoluções, decretos, cartas, jornais, livros de atas e fotos dos acervos do Instituto Santa Teresinha, Museu universitário da Ufac e Museu da Borracha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHNEIDER, M. Ângela, **Um ramo cresce numa árvore multissecular do rio Reno ao Rio Juruá: história das filiais brasileiras de Santa Madalena Spira, 1937 – 1996.** Speyer – DE, [1996].

VIDAL, Diana Gonçalves. **Grupos Escolares: cultura escolar primária, escolarização da infância no Brasil (1893 a 1971).** Campinas, Mercado de Letras, 2006.

Estatutos do Instituto Orfanológico Santa Teresinha, 1940. Arquivo Instituto Santa Teresinha.

¹ Mestranda em Educação na Universidade Federal do Acre – PPGE/UFAC; Rio Branco – AC; gerinalda.ferreira@sou.ufac.br

² Doutora em História e Filosofia da Educação – PUC/SP; Professora Titular na Universidade Federal do Acre; vinculada ao Programa de Pós-graduação em Letras: Linguagem e Identidade – PPGLI/UFAC. Rio Branco - AC elizabeth.lima@ufac.br